**POMBOS NO PERÍMETRO URBANO DE ALEGRETE/RS**

Este trabalho aborda a temática relacionada com a espécie *Columba lívia* no perímetro urbano de Alegrete/RS. A espécie é conhecida popularmente como pombo, é uma ave doméstica que invade as cidades em busca de alimentos e abrigos. Na cidade de Alegrete/RS, atualmente, vem crescendo a população de pombos no centro da cidade, aumentando os riscos de doenças transmissíveis. Com esse estudo teve como objetivo proporcionar maiores informações à população da região central da cidade sobre os riscos que o *Columba lívia* causa à saúde. O método de pesquisa foi embasado no autor Charles Darwin que propôs no seu livro A origem das espécies (1859), explicar a origem dos pombos domésticos, a evolução e classificá-los. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que, por sua vez descreve a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos e, assim, contribuir no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos (ROSENTAL; FREMONTIER – MURPHY; 2001). Como instrumento de coleta de dados foi aplicado questionário aos comerciantes do centro da cidade, para saber o quanto os pombos interferiam e quais as medidas adotadas por eles para minimizar o problema. Os resultados mostraram que, grande parte da população não tem conhecimento aprofundado a respeito das doenças transmitidas pelos pombos. Para atingir o objetivo proposto foi elaborado e entregue material gráfico informativo sobre os riscos de doenças que os pombos transmitem e seus modos de prevenção. Apesar das consequências negativas causadas pelos pombos, a população não reconhece o pombo como uma “praga urbana”, mas como uma ave doméstica. Portanto, nota-se que, a maioria dos entrevistados, praticamente desconhece que os pombos são agentes transmissores de doenças. Apesar dos graves riscos à saúde das pessoas, não se vê campanhas alertando a população. Muitas pessoas desconhecem que possuem doenças de caráter alérgico, entre outras, que podem ter sido provocadas pelos pombos. Estudos já realizados sobre a percepção da população em relação às “pragas urbanas”, abordagens nas comunidades locais, campanhas de esclarecimentos e programas educacionais são estratégias auxiliares de prevenção da comunidade em parceria com os órgãos públicos, no sentido de minimizar os riscos existentes.

**Palavras-chave:**Doenças. Informação. Prevenção.